

## **SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA HCV/UFRGS - PETENDOCRINE 2018**

Coordenador: ALAN GOMES POPPL

Autor: VITÓRIA STRZELESKI WODZIK

O Serviço de Endocrinologia e Metabologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS tem por objetivo principal oferecer atendimento para cães e gatos com disfunções em glândulas endócrinas. Com o aumento da expectativa de vida de pequenos animais, decorrente de avanços terapêuticos e diagnósticos na medicina veterinária, observa-se também um aumento da incidência de doenças associadas ao envelhecimento, como endocrinopatias. Somado a isso existe também o fator de que a relação pet-tutor tem se tornado cada vez mais próxima e sentimental e o animal de estimação tem ocupado um papel cada vez mais importante na vida do proprietário. O Serviço presta atendimento a custo mais acessível em relação à atendimentos em clínicas particulares, visando o bem-estar e qualidade de vida para cães e gatos com endocrinopatias. Além disso, ao proporcionar uma rotina de atendimentos na área, cria-se um ambiente para que a Extensão Universitária colha seus melhores frutos, colaborando no ensino em graduação e pós-graduação, bem como na pesquisa. A equipe do Serviço conta atualmente com o Coordenador, duas mestrandas, duas bolsistas de extensão, graduandos que acompanham os atendimentos, além de uma graduanda treinee da Empresa Purina-Nestlé que executa um serviço de prevenção e tratamento da obesidade em cães e gatos. O atendimento é realizado por meio de consultas previamente agendadas. Após ingressar no Serviço, os pacientes são acompanhados regularmente de acordo com a necessidade individual. Atualmente, a maioria dos pacientes atendidos são da espécie canina e as endocrinopatias mais comumente atendidas vistas são: hiperadrenocorticismos; diabetes mellitus; hipertireoidismo e hipotireoidismo; além da obesidade, uma doença endócrino-metabólica de crescente prevalência em cães, gatos e humanos, e diminui a qualidade e expectativa de vida do animal. Apesar das endocrinopatias serem mais ligadas ao envelhecimento, percebe-se pacientes cada vez mais novos no serviço, e muito disso se deve aos proprietários cada vez mais preocupados e atentos aos sinais e alterações precoces das doenças. Este ano, foram confeccionados pelos bolsistas do Serviço folders informativos distribuídos para a população do HCV, sobre fatores de risco para diabetes mellitus, riscos da obesidade, hipertireoidismo em gatos, hiperadrenocorticismos em cães, e um guia sobre o manejo do paciente diabético. Os informativos têm o intuito de

orientar tutores, antecipar diagnósticos e alertar para os riscos de certas condições. O Serviço é uma excelente oportunidade para estudantes de graduação estarem em maior contato com a atuação profissional e relação com proprietários, além de oferecer um atendimento de excelência à população que busca o HCV, proporcionando troca de conhecimentos entre alunos, profissionais e residentes. Na edição passada, foram realizados 383 atendimentos, beneficiando mais de 300 pacientes, e com envolvimento de mais de 20 alunos de graduação e pós-graduação.